



## MOBILIZAÇÕES EM TODO O PAÍS

# PREPARAM GREVE GERAL DE 28/4

A sexta-feira, 31/3, foi marcada por intensas manifestações em todo o país, com o caráter de preparação para o dia nacional de greve geral programado pelas centrais sindicais para 28/4. Nas capitais e grandes cidades de todo o país trabalhadores e estudantes se reuniram protestando contra as reformas da previdência, trabalhista e a terceirização.

Os manifestantes responderam em São Paulo, Porto Alegre, Natal, Florianópolis, Rio de Janeiro e outras cidades, aos ataques do golpista Michel Temer que aprovava na tarde de 31/3 a terceirização irrestrita.

Em São Paulo ocorreu uma grande manifestação na Avenida Paulista que se estendeu por boa parte da cidade. No início da tarde os professores estaduais reuniram-se em assembleia em frente ao Masp, decidindo, entre outros encaminhamentos, paralisar suas atividades no dia 28/4. No mesmo momento os profes-

sores municipais encontravam-se na Praça da República dando o mesmo encaminhamento para seu movimento.

No final da tarde uma grande passeata saiu da Avenida Paulista para se encontrar com os professores municipais na Praça da República. No meio do caminho os manifestantes receberam a adesão dos militantes do Movimento dos Trabalhadores sem Teto que se juntaram ao movimento.

Foi uma das maiores concentrações dos últimos anos em São Paulo, a multidão tomou as duas pistas da Avenida Paulista e, em determinado momento, a Rua da Consolação, em toda a sua extensão estava coberta de manifestantes.

Trabalhadores e estudantes apontaram a sua disposição para o movimento mais amplo de Greve Geral, única forma de derrotar o governo golpista que quer destruir todos os direitos conquistados pela classe trabalhadora brasileira ao longo de sua história.



WILTON JR.



Acima alguns momentos das manifestações em São Paulo

# CONVOCADA PELA APROPUC E AFAPUC, COMUNIDADE PARTICIPA DOS PROTESTOS

Em ato liderado pelas diretorias da APROPUC e AFAPUC a prainha se encheu de vozes e música na tarde de 31/3, para convidar os funcionários, professores e estudantes para fazerem uma concentração e caminharem juntos até o MASP, na Avenida Paulista, para o ato contra a Reforma da Previdência, proposta pelo governo Temer que aumenta para 65 anos a idade mínima de aposentadoria e para 49 anos de contribuição o tempo necessário para receber 100% do valor do teto. O convite feito pelos organizadores logo foi aceito por inúmeros funcionários e estudantes que se juntaram para lutar contra o governo Temer.

Carregando faixas e com camisetas alusivas ao evento os manifestantes reuniram-se em frente a PUC SP algumas horas antes do ato começar e seguiram caminhada juntos cantando em coro "Não, não, não, somos contra a terceirização" até a chegada ao vão do MASP.

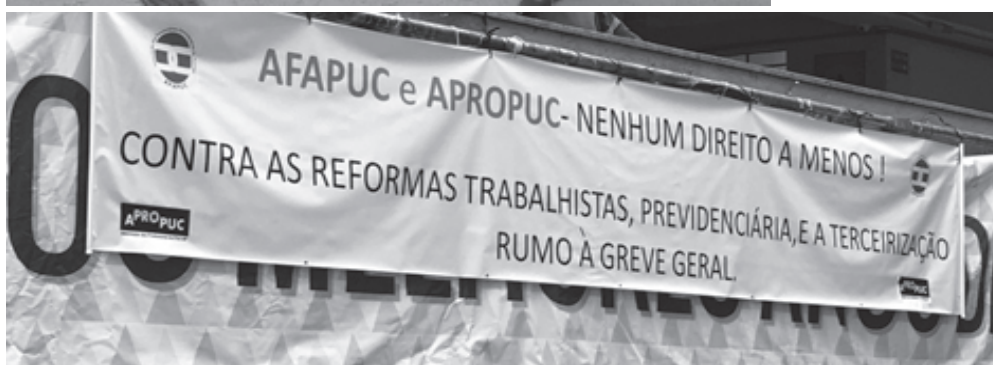
Durante a convocação na prainha foi discutida também a importância de participar desses movimentos, especialmente da greve geral marcada pelas centrais sindicais para 28/4.



FOTOS ANA AMOROSO



Acima professores e funcionários da PUC-SP na Avenida Paulista; ao lado a fala das diretorias na Prainha; abaixo o cartaz das entidades



## No Tucarena um ato contra as reformas do governo Temer

Aconteceu no Teatro Tucarena, no dia 27/3 a 3ª edição da Jornada pela Democracia - Em defesa da aposentadoria, para debate como barrar o projeto de reforma proposto pelo governo Temer.

Para isso, foram reunidos movimentos sociais, juristas, lideranças,

artistas, professores, estudantes e ativistas interessados em debater o tema.

Durante o evento foi lançado e sorteado para os presentes a publicação "O golpe de 2016 e a Reforma da Previdência", uma coletânea de artigos publicada pelo Projeto Práxis.



ANA AMOROSO